



Sindigraf^{RS}

Imprimindo ações que
geram resultados

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul / Número 267 / Setembro / 2018

NOTÍCIAS

ESPECIAL

Biotecnologia a serviço da inovação e da sustentabilidade



©iStock.com/Monsitj

Presente na rotina do ser humano desde a Antiguidade, a biotecnologia é modernizada há décadas e contribui para avanços em saúde, alimentação, energia, materiais e meio ambiente. Tratamentos e diagnósticos de câncer mais eficazes, controle de pragas em plantações e alternativas de combustível como biogás e etanol são algumas das conquistas alcançadas por meio de desenvolvimento na área. A competitividade do Brasil graças a sua biodiversidade permite que a tecnologia seja inovada constantemente e forneça materiais mais eficazes e acessíveis a todos os setores da economia – incluindo o setor gráfico.

Considerada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) como uma das nove megatendências que impactam o setor industrial, a biotecnologia é um instrumento poderoso e capaz de criar melhores soluções para uma grande gama de problemas. Conheça mais sobre a área conferindo a reportagem especial nas páginas 8 e 9.

EVENTO

CADERNO

4º Seminário Sul-Brasileiro
da Indústria Gráfica
promove integração e novos
conhecimentos sobre o setor

ABIGRAF-RS

CADERNO

Confira a cobertura da
cerimônia de entrega dos
troféus do 14º Prêmio Gaúcho
de Excelência Gráfica



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Foi com grande satisfação que realizamos pela primeira vez no Rio Grande do Sul o Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, com representantes dos três estados do Sul do país. O evento é fruto da integração e da cooperação entre Santa Catarina, Paraná e o nosso Estado. Esse sucesso resultou da dedicação e do empenho dessas três Abigraf, que organizaram caravanas para estarmos todos reunidos em prol do desenvolvimento do setor. Este importante evento, feito para os empreendedores que fazem o nosso setor acontecer, nos proporcionou um dia inteiro de aprendizados, trocas de experiência, integração entre colegas e até mesmo novas oportunidades de negócio.

Em 2016, na posição de vice-presidente da Abigraf Nacional para a Região Sul, dei a ideia de ampliar a realização do encontro, iniciado em 2014 pelos colegas de Santa Catarina, até então denominado Seminário Catarinense da Indústria Gráfica. Tivemos outras duas edições exitosas em Santa Catarina e Paraná, nos anos de 2016 e 2017, respectivamente, que fortaleceram a união entre as três regionais da Associação da Indústria Gráfica no Sul do país. Esta aproximação tem sido de suma importância para que juntos pensemos em alternativas viáveis, que possibilitem o crescimento da indústria gráfica em nossos estados.

Senti-me feliz e orgulhoso em receber em peso no 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, ocorrido em 1º de setembro na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre, os colegas do Estado e dos nossos coirmãos de Santa Catarina e Paraná, que

prestigiaram a edição gaúcha do evento. Esse sucesso foi resultado da dedicação e do empenho das Abigraf, de Santa Catarina e de Paraná, assim como do Singraf de Caxias do Sul, que também trouxe uma grande comitiva de participantes. O Sindigraf-RS também contribuiu subsidiando em até 100% o valor das inscrições de suas filiais/associadas adimplentes, em contrapartida às contribuições recolhidas ao sindicato.

Aquele sábado com certeza marcou as nossas vidas, possibilitando uma convivência fraterna para o compartilhamento de ideias, a busca de novos conhecimentos e estratégias que auxiliem no dia a dia das nossas empresas. Se de certa forma somos concorrentes, nós também somos colegas e parceiros. Temos em comum a necessidade de fortalecer o nosso segmento, fomentando o nosso mercado de atuação com novas soluções, produtos e serviços, em meio às crises econômica e política do país. Alguns falam que a indústria gráfica está acabando. Isso só para quem não se atualiza, não abre os olhos para as transformações do mundo nem se recicla.

Em 7 de outubro, teremos a chance de escolher quem comandará o Brasil e o nosso Estado, além de definir os próximos senadores e deputados federais e estaduais. A proximidade das eleições, somada às dificuldades enfrentadas no nosso dia a dia, fez com que o Índice de Confiança Industrial (ICI) recuasse 0,4 ponto de julho para agosto (99,7). Conforme o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), esse é o menor nível desde janeiro. Valores abaixo de 100 pontos indicam a descrença e fra-

gilidade na recuperação industrial. Mudanças na legislação eleitoral também impactaram o setor, que, segundo a Abigraf Nacional, teve redução de 25% na demanda de peças gráficas neste pleito, em relação à campanha municipal de 2014.

No meu segundo mandato à frente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, conquistamos sólidas parcerias que vêm possibilitando a realização de eventos de grande porte, como o Seminário Sul-Brasileiro e o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Agradeço em nome das diretorias e de toda a equipe das entidades, pela confiança de todos, em especial aos nossos patrocinadores, que investem e acreditam na indústria gráfica. Em maio do próximo ano, esperamos contar mais uma vez com todos, na “casa da indústria” do Rio Grande do Sul, para prestigiar o 17º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica. Depois de 23 anos, o Congraf será realizado novamente em solo rio-grandense. Teremos uma programação com especialistas no setor, que já está sendo organizada pela Abigraf Nacional. Agendem-se desde já!

Neste ano, ainda celebramos os 10 anos do Concurso de Desenho Infantil, que incentiva a descoberta de novos talentos, assim como o contato das novas gerações com a arte gráfica. Os trabalhos serão conhecidos na Confraternização da Família Sindigraf-RS 2018, que será realizada no Vila Ventura Ecoresort, em Viamão, em 10 de novembro. Reservem logo os seus lugares para passarmos mais algumas horas juntos, ao lado de colegas e familiares, repletas de diversão e natureza. Afinal, temos muito a compartilhar, pois juntos somos mais fortes.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Diego Castro, Diego Rodrigues e Laura Schenkel

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



Concurso de Desenho Infantil recebe trabalhos até 27 de setembro

O Concurso de Desenho Infantil celebra 10 anos e, a partir do tema de inclusão na sociedade atual, pretende estimular os pequenos a relacionar o assunto com suas vivências de forma artística. As obras podem ser enviadas até 27 de setembro e a participação é gratuita para crianças de 3 a 10 anos, desde que os participantes sejam filhos, netos ou bisnetos de proprietários e sócios das empresas gráficas filiadas/associadas adimplentes ao Sindigraf-RS. Realizada anualmente, a iniciativa entrega a todas as crianças um certificado de participação e *kit* para desenho. O formulário de inscrição, que inclui o espaço para desenhar, pode ser obtido por *download* no site www.sindigraf-rs.com.br.



A comissão responsável pela avaliação das obras será formada por pelo menos dois profissionais das áreas de pedagogia, psicologia, publicidade e *design*. Os juízes levarão em conta quesitos ligados a criatividade, técnicas utilizadas e correlação da idade com o nível de detalhamento e traço. O resultado do concurso será apresentado no Sindigraf Notícias.

Participe da Confraternização 2018

Buscando aproximar a indústria gráfica e dar maior conforto aos empresários e familiares de suas filiadas/associadas, o sindicato realiza a Confraternização da Família Sindigraf-RS 2018 com formato diferente em relação ao do ano passado. O evento, sediado no Eco Resort Vila Ventura, em Viamão (R. Manoel Santana, 625), será realizado em 10 de novembro, com almoço no restaurante do local.

Entre as 10h e 16h, os participantes contarão com dinâmicas, atividades de integração e brincadeiras, além de uma roda de chimarrão. Pode-se ainda aproveitar a infraestrutura do local, com piscina, quadras de vôlei, futebol, carinhos de mão, arborismo, paredão de escalada, entre outras atrações. Durante a confraternização, também acontecerá a entrega de premiação pelo 10º Concurso de Desenho Infantil.

Os ingressos podem ser adquiridos por R\$ 40 e crianças de até 5 anos têm entrada franca. Também são disponibilizadas opções para os que optarem por ficar mais tempo no Vila Ventura. O valor da diária no hotel é R\$ 475 em apartamento duplo, com meia pensão, que compreende o jantar do *check-in* e o café da manhã do *check-out*.

As inscrições para o evento ocorrem de 2 a 30 de outubro pelo site www.sindigraf-rs.com.br/agenda. Participe!



Divulgação/Vila Ventura Ecoresort

Até 14 Setembro

Inscrições para o 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini
Promoção: ABTG

Até 27 Setembro

Envio de trabalhos do 10º Concurso de Desenho Infantil
Promoção: Sindigraf-RS

2 e 3 Outubro

Maxi Mídia 2018
Local: Hotel Unique, São Paulo (SP)
Promoção: Meio & Mensagem

1º a 18 Novembro

64ª Feira do Livro de Porto Alegre
Local: Praça da Alfândega, Porto Alegre (RS)
Promoção: Câmara Rio-Grandense do Livro

5 a 7 Novembro

HSM Expo Management 2018
Local: Transamerica Expo Center, Santo Amaro (SP)
Promoção: HSM Educação Executiva

10 Novembro

Confraternização da Família Sindigraf-RS
Local: Eco Resort Vila Ventura, Viamão (RS)
Promoção: Sindigraf-RS

27 Novembro

Cerimônia de entrega de troféus do 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini
Local: Espaço das Américas, São Paulo (SP)
Promoção: ABTG

Observação: Em 21 de setembro, não haverá expediente na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, em Porto Alegre.

Acompanhe novidades no site www.sindigraf-rs.com.br, na página do Sindigraf-RS no [f](#) e nos perfis da entidade no [t](#) e no [i](#).

Prooftech

O PAPEL PARA PROVA CONTRATUAL
REALMENTE CERTIFICADO

Porto Alegre - RS [51] 3028.7585

Curitiba - PR [41] 3155.0478

www.perfilcg.com



O DIA A DIA DO PRESIDENTE

1º AGOSTO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

2 AGOSTO

Reunião do Comitê de Sustentabilidade Sindical (Fiergs, Porto Alegre)

3 AGOSTO

Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

7 AGOSTO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

8 AGOSTO

Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

13 AGOSTO

19º Congresso Internacional de Gestão (Fiergs, Porto Alegre)

14 AGOSTO

Reunião do Comitê de Pequena e Média Indústria (Copemi) da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

16 AGOSTO

Reunião com o presidente do TRE-RS, desembargador Jorge Luís Dall'Agnol (TRE-RS, Porto Alegre)

21 AGOSTO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

22 AGOSTO

Assembleia Geral Ordinária – Polo Agenda 2020 (Sinduscon, Porto Alegre)

31 AGOSTO

Assembleia geral extraordinária da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

Assembleia geral extraordinária do Sindigraf-RS (sede, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

1º SETEMBRO

4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica (Fiergs, Porto Alegre)

4 SETEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

5 SETEMBRO

Reunião do Comitê de Sustentabilidade Sindical (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

11 SETEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

18 SETEMBRO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

28 SETEMBRO

Reunião do Conselho Diretivo da Abigraf Nacional (Abigraf Nacional, São Paulo)

Sindigraf-RS no 19º Congresso Internacional de Gestão

Divulgação/Senai-RS



A diretoria do Sindigraf-RS esteve presente no 19º Congresso Internacional de Gestão, que ocorreu em 13 de agosto, no Teatro do Sesi, em Porto Alegre. O evento tratou de temas como os desafios da liderança, a transformação digital, a economia do século 21 e a indústria 4.0. Na oportunidade, a entidade contou com a presença do vice-presidente Roque Noschang e do superintendente Luiz Carlos Gautério Pinheiro.

O propósito do evento era fornecer aos participantes *insights* criativos para seus projetos, transformar as empresas com soluções inteligentes e incentivar o *networking* e a formação de novas parcerias. O Congresso contou com palestras de

Paulo Herrmann (presidente da John Deere Brasil), Daniel Randon (vice-presidente de Administração e Finanças da Randon) e Wellington Moskon (fundador da GoEpik), entre vários outros.

Entidades contribuem para o McDia Feliz



Além do desenvolvimento da indústria gráfica, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS têm também um compromisso com a transformação social, contribuindo com entidades beneficentes de Porto Alegre e da Região Metropolitana. No intuito de colaborar com a causa de combate ao câncer, o Sindigraf-RS adquiriu 100 tíquetes do Instituto do Câncer Infantil para o McDia Feliz, celebrado em 25 de agosto. Comercializados na já tradicional ação social do McDonald's, os tíquetes foram doados à Fundação O Pão dos Pobres, da capital gaúcha. A Abigraf-RS, por sua vez, comprou 100 bilhetes da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e os repassou para o Café da Vila, projeto ligado à Igreja Nossa Senhora de Caravaggio, que atende crianças da Vila Nazaré, na zona norte de Porto Alegre.

O gerente socioeducativo do Pão dos Pobres, João Rocha, destaca que a ação do Sindigraf-RS gera benefícios para duas instituições simultaneamente. “A compra e a ação generosa do sindicato em doar os tíquetes do McDonald's para as crianças acolhidas no Pão dos Pobres representam a oportunidade para que elas tenham um momento especial na lanchonete.” Segundo Rocha, é especial porque elas gostam desse lanche e normalmente a Fundação não tem condições de levá-las ao local. “Além disso, possibilita ajudar no combate ao câncer infantojuvenil e divulgar para a sociedade o engajamento em causas sociais que melhoram a qualidade de vida das crianças, tanto as que sofrem por estarem doentes como as que passam por outras vulnerabilidades”, complementa.

João Carlos Hoffmann, coordenador dos voluntários do Café da Vila, explica que a Igreja Nossa Senhora de Caravaggio tem um salão onde o grupo costuma servir um café da manhã a crianças e adolescentes, das 7h às 9h. No dia 25, os assistidos foram recebidos no salão com o McLanche Feliz. Para complementar o lanche, o Café da Vila ofereceu ainda chocolates. “É a primeira vez que fazemos essa parceria com a Abigraf-RS”, conta.



Fotos: Sindigraf-RS



Workshops propõem inovação

O Sindigraf-RS fechou em 15 de agosto a série de *workshops* Toolbox. A iniciativa, realizada em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) da Fiergs, proporcionou cinco encontros na sede da entidade, em Porto Alegre, nos meses de junho, julho e agosto para potencializar o desenvolvimento de soluções inovadoras frente aos desafios do setor. As atividades totalizaram 20 horas, com certificados para 20 lideranças do setor, de 20 gráficas gaúchas.

No último encontro, os participantes apresentaram projetos sobre temas como sustentabilidade, realidade aumentada e ações de relacionamento com os clientes. As propostas foram avaliadas pelo empresário Jonathan Tebaldi, da Gráfica Tebaldi, de Nova Bassano, o especialista em Transformação Digital Fausto Vanin e o superintendente do Sindigraf-RS, Luiz Carlos Gautério Pinheiro.

Para o sócio-diretor da Annaju Gráfica, de Esteio, Leandro Maciel, os *workshops* foram muito válidos. “Os encontros mostraram que preciso fazer várias mudanças internas antes de desenvolver algo inovador. Foi bom para abrir os meus olhos”, considera. Já o proprietário da Gráfica e Editora RCA, de Novo Hamburgo, aponta que o sindicato tem um papel importante no desenvolvimento das empresas do setor. “Com ações como essa, a família gráfica conseguirá mudar de patamar, visando ao crescimento de todos.”

Encerrado primeiro curso para supervisor gráfico

No dia 25 de agosto ocorreu o encerramento da primeira turma do curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico*, uma parceria do Sindigraf-RS com o Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D’Ávila Bertaso, de Porto Alegre. Com 112 horas/aula de conteúdo programático, o primeiro grupo de alunos aprendeu diversas ferramentas de liderança, qualidade e produtividade e administração do processo gráfico desde a pré-impressão. João Pedro Giubel, que trabalha no setor de acabamento da JC Toazza, em Casca, foi um dos alunos que aproveitou a atividade. “Pude aprender bastante sobre controle de produção e gestão de relações humanas, especialmente”, relatou. Rogério Luís Ramos, gerente da Ramaje Editora Gráfica, também aprovou a iniciativa. “Tivemos uma visão ampla do trabalho na indústria”, finalizou.



ENTREVISTA

JAIRO LASER PROCIANOY / professor da Ufrgs

Engenheiro graduado pela Ufrgs, mestre e doutor em Administração, o diretor do Instituto Brasileiro dos Executivos de Finanças RS e professor da Fundação Dom Cabral, Feevale e Ufrgs tem produzido artigos sobre governança corporativa para sua página no LinkedIn.



Uma das questões envolvidas na sucessão empresarial, para o sucedido, é repensar as formas de decisão. O que se recomenda?

JAIRO LASER PROCIANOY A questão é que, ao fazer uma sucessão bem-feita, o sucedido deve passar para outro nível de decisão, saindo do operacional e passando para o estratégico, em um Conselho de Administração ou Consultivo. Não se pode perder todo o conhecimento e experiência acumulados por tantos anos tocando a empresa. É importante que deixe a decisão operacional para o sucessor e passe a ajudar na continuidade da empresa. O sucedido ainda tem muito para contribuir e será um desperdício não ter a sua ajuda para construir o futuro.

É comum que as famílias recorram ao auxílio de mediadores no processo de sucessão? Como essa medida previne conflitos?

PROCIANOY É tão mais comum quanto mais conflituosa é a relação entre sucedido e eventuais sucessores. O processo de sucessão é um momento único. Nenhum dos dois tem experiências no campo. E quando a relação é familiar, a possibilidade do aumento dos pontos de atrito é maior. O mediador aportará a sua experiência de ter vivido vários casos semelhantes, com soluções que minimizem os desgastes emocionais, pessoais e de recursos.

Como a preparação fora da empresa pode contribuir para que os herdeiros tenham uma melhor visão da empresa familiar e de suas responsabilidades na gestão?

PROCIANOY Existem muitos tipos de preparações para um futuro herdeiro, desde aquelas formais (cursos superiores, pós-graduação, mestrado) até experiências em outras empresas, países e culturas. O importante é que o sucessor ganhe independência de juízo para poder fazer frente às novas decisões necessárias para a sua vida, quando assumir a nova posição. Novas ideias serão muito importantes, na medida em que, muitas vezes, o que trouxe a empresa até o ponto atual não necessariamente vai levá-la adiante. O processo decisório deve ser acompanhado de uma sólida formação e de um processo criativo à luz dos novos tempos e desafios.

Os herdeiros sentem maior necessidade de provar seu valor na empresa, uma vez que seu lugar na diretoria está guardado?

PROCIANOY Por isto a solidez da formação e das experiências é vital. O herdeiro sempre será olhado com desconfiança pelos outros profissionais da empresa. A dúvida se ele ganhou o cargo de presente ou se o mereceu estará presente e pronta para ser levantada ao menor títubeo. Sua história fora da empresa e dentro dela será o certificado para garantir o respeito e a liderança.



A melhor Distribuidora gaúcha com a maior linha de papéis para sua gráfica. Oferecendo há mais de três décadas qualidade no atendimento e uma logística de distribuição eficiente para que nossos clientes recebam seus pedidos com segurança, rapidez e pontualidade.

Ligue e confira: **51 3357.3700**



Av. A. J. Renner, 695 - Bairro Farrapos - Porto Alegre - RS - CEP 90245-000 - Fone: (51) 3357.3700
E-mail: vendas@braileonline.com.br | Site: www.braileonline.com.br

Chambril

CHAMEX

BIGNARDI
papéis

sappi

SUZANO
PAPEL E CELULOSE

FORONI

FEDRIGONI
BRASIL PAPEIS



APP

AVERY DENNISON

PASSALACQUA PAPÉIS AGORA TAMBÉM NO RIO GRANDE DO SUL



A Passalacqua chega ao Rio Grande do Sul para atender todo o setor gráfico com o mais completo mix de papéis. Temos alta disponibilidade de estoque e entrega rápida para não deixar sua gráfica parada.

Mais de 90 anos de tradição



PASSALACQUA

DESDE 1924

Papéis

Rua Papa João XXIII, 989 - Vila Cachoeirinha
Cachoeirinha / RS - CEP 94.910-170
Fone: (51) 3111-1200
poa.papeis@passalacqua.com.br

www.passalacqua.com.br



[passalacquaaciltda](https://www.facebook.com/passalacquaaciltda)

Especial

De origem milenar e impacto imensurável para a Revolução Agrícola, a biotecnologia hoje engloba diversos setores da economia e da ciência que são fundamentais para a saúde, alimentação e segurança do ser humano. Sua evolução oferece um futuro mais sustentável e já se beneficia da Indústria 4.0

Biotecnologia como disrupção

Há mais de 4.500 anos antes de Cristo (a.C.), povos sumérios e babilônios já deixavam como legado o uso de leveduras para produzir bebidas alcoólicas em suas comunidades. Os egípcios, em torno de 2.000 a.C., passaram a empregar a fermentação de cereais para fabricar pães. Dessas descobertas o ser humano desenvolveu outros alimentos como vinagre, iogurte e queijo. Somente em 1876, pelos estudos do cientista Louis Pasteur, foi provado que esses processos eram causados pela ação de seres minúsculos, micro-organismos conhecidos como bactérias.

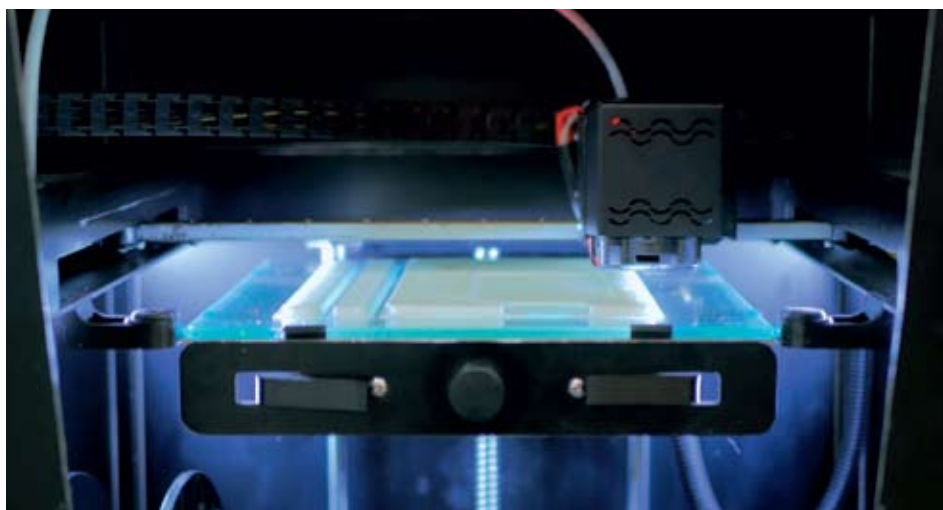
A partir desse momento, a área do conhecimento hoje denominada biotecnologia se mostra antiga e parte fundamental da história da humanidade. Ela é definida pela Convenção sobre Diversidade Biológica, de 1992, como “qualquer aplicação tecnológica que utilize sistemas biológicos, organismos vivos, ou seus derivados, para fabricar ou modificar produtos ou processos para utilização específica”. E graças ao avanço em conhecimentos sobre engenharia genética, microbiologia e biologia molecular, pesquisadores passaram a poder interferir de forma controlada e intencional no DNA dos seres, possibilitando a produção de variedades de organismos com características genéticas precisas.

Setores como agricultura, saúde, química, energia, meio ambiente e de bens de consumo em geral são beneficiados há muito tempo pelo emprego da biotecnologia. Transgênicos, insulinas, biodiesel e sabão em pó são alguns dos produtos que fazem parte do dia a dia da sociedade e contam com modificações biológicas. Ademais, o crescimento da população, aumento da qualidade e expectativa de vida, demandas por melhorias de âmbito econômico e crescimento sustentável também fazem da biotecnologia um componente chave para o desenvolvimento dos países.

De acordo com o pesquisador e diretor do Centro de Biotecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Giancarlo Pasquali, o Brasil conta com impacto substancial pela colaboração entre o mercado e a academia. “Destacam-se três principais áreas para representar os impactos mais relevantes da biotecnologia no país: educação e pesquisa, especialmente nos níveis de graduação e pós-graduação, agropecuária e *start-ups*, microempresas e empresas já estabelecidas que atuam ou passaram a atuar na área de biotecnologia”, relatou.

Segundo o relatório *The biotechnology indicators*, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), até 2015 o Brasil contava com 309 empresas de biotecnologia – com um mínimo de 10 funcionários. Dessas instituições, quase 95% delas mantêm relações com universidades e centros de pesquisa das regiões Sul, Sudeste e Nordeste. “Várias disciplinas dedicadas aos temas da biotecnologia foram criadas nas últimas três décadas em todas as médias e grandes universidades brasileiras, e o corpo técnico das empresas multinacionais no Brasil é eminentemente constituído por profissionais brasileiros. Estes realizam a maioria dos estudos de viabilidade e biossegurança dos seus organismos geneticamente modificados (OGMs) e derivados”, afirma o diretor. Organizações como a Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI) e a Rede de Biotecnologia da Região Sul (Rede SulBiotec) fazem parte do movimento que promove e incentiva

Bioimpressora 3D, capaz de desenvolver camadas que reproduzem estruturas similares aos tecidos e órgãos humanos, aproveitando células vivas e modificadas



©iStock.com/Zyabich

o progresso da área no país, reforçando a importância do avanço científico e industrial.

Evolução pela indústria 4.0

Gastos elevados, mão de obra especializada e conjuntos de testes de segurança complexos e onerosos ainda fazem parte do desafio de comercializar produtos derivados da biotecnologia com qualidade, produtividade e eficiência comprovadas. Por meio de processos de automação e diminuição de escala, a biotecnologia atual busca reduzir custos na produção de químicos com matérias-primas de biomassa e a extração econômica de minerais. Iniciativas como o Projeto Indústria 2027, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), têm como objetivo aliar *Big Data*, análise e controle avançado de processos e internet das coisas à cadeia industrial – impactando formas de trabalho e comunicação por meios digitais e inovadores.

Uma das ferramentas mais promissoras para a biotecnologia é a bioimpressão tridimensional. Com o uso de diferentes tintas e técnicas em impressoras 3D, é possível combinar células, hormônios e materiais que podem ser moldados como órgãos e tecidos essenciais – de semelhança próxima às características naturais do ser humano – que servem de implantes ou amostras para testes, principalmente no setor farmacêutico.

Tendências como a inteligência artificial e as realidades virtual e aumentada também passam a integrar a área. Simular ambientes de trabalho e aproveitar algoritmos permite, com o uso de recursos sonoros, gráficos e visuais cada vez mais próximos do mundo real, o processamento de grandes lotes de informações e suporte para a tomada de decisões.

Produtos derivados de biotecnologia

Agricultura – Desenvolvimento de grãos transgênicos (soja e milho, principalmente) e micro-organismos geneticamente modificados (GM) que ajudam a realçar sabor, agregar textura, cor e consistência em alimentos. Exemplos são as vitaminas (B12, B2 e C) e ácidos orgânicos (cítrico, acético e láctico).

Saúde – Fabricação de insulina com bactérias GM para uso em pacientes diabéticos e produtos como o hormônio do crescimento e a vitamina C.

Energia – Combustíveis renováveis (etanol, biogás e biodiesel) como suplentes para fontes fósseis derivadas do petróleo. Atualmente, biocombustíveis representam cerca de 1% da matriz energética global, com produção mais relevante nos Estados Unidos, Alemanha, Brasil e China.

Química – Degradação de gordura, carboidratos e proteínas em tecidos sujos com o uso de enzimas no sabão em pó. O produto também é utilizado nas fibras de calças *jeans*, para torná-las mais macias e obter efeito “desbotado”.

Meio ambiente – Monitoração do processo de extinção de espécies e quantificação da variabilidade genética existente, além da prevenção de perda de diversidade na fauna e na flora.

Outros usos – Recentemente os Estados Unidos liberaram o comércio do primeiro animal transgênico para consumo, um salmão que cresce mais rápido que o peixe não modificado. No Brasil, foi desenvolvido um mosquito *Aedes aegypti* transgênico que pode combater a proliferação do vetor da Dengue.

Caminho a trilhar

Responsável por abrigar 15% de todas as espécies de animais e plantas catalogadas no mundo, o Brasil conta com seu clima tropical para abrigar tamanha biodiversidade. E apesar da enorme variedade de fauna e flora encontrada em solo brasileiro, com 170 a 210 mil espécies registradas pelo Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR), o país ainda não atingiu todo o seu potencial. Para o gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo, aprofundar as pesquisas com a biodiversidade brasileira e ampliar a base de recursos humanos e infraestrutura é o essencial para o avanço da biotecnologia no Brasil. “É fundamental um ambiente favorável para investimentos em novos modelos de negócios. Nesse sentido, é preciso desenvolver linhas e instrumentos de

financiamento e estimular capital de risco para empreendimentos que façam uso da biodiversidade. Compreender que as ciências biológicas em conjunto com a revolução tecnológica são uma excelente oportunidade para que o Brasil se torne líder mundial em segmentos de alto valor agregado.” Com 1,8 milhão de espécies espalhadas pelos 6 biomas brasileiros, os 15 milhões de registros ainda se mostram insuficientes e esbarram na falta de financiamento e cultura de compartilhamento de dados. “O uso da biotecnologia permite a substituição de insumos não renováveis por renováveis e oferece soluções para diversos desafios que enfrentamos, como a ampliação da oferta de alimentos, demandas de saúde e de água, desenvolvimento de novos medicamentos, entre outros. Mas é necessário que o país conheça suas características e mapeie onde é preciso avançar e investir”, afirma o executivo.



Personalização da experiência

Recomendação de produtos é uma das formas mais conhecidas de melhorar a experiência do cliente

Durante o mais recente encontro da National Retail Federation (NRF), em Nova York, muito se falou sobre tecnologias que melhoram a experiência do usuário (*user experience* ou simplesmente UX, em inglês), apontada no evento como um dos pilares para acelerar o crescimento do varejo. O tema surge em um contexto de aumento da exigência dos clientes e da necessidade de expor os produtos mais relevantes para cada consumidor.

A personalização da experiência é a habilidade de compreender, por meio de dados, o comportamento de quem consome. O intuito é oferecer ao cliente produtos e serviços que estejam em sintonia com seus interesses individuais. “Empresas como Netflix, Uber e Apple redefiniram o conceito de experiência, e atualmente todo consumidor espera ser atendido na sua individualidade. Felizmente hoje já temos tecnologia que permite

a qualquer empresa elevar a experiência para um nível individual”, afirma Danilo Pecorari, diretor da RichRelevance para a América Latina.

Uma das formas de personalização é a recomendação de produtos – com base em pesquisas realizadas na internet ou mesmo com a análise do que aquele cliente já comprou. Com

um histórico de compras, por exemplo, é possível saber que muitos usuários que compram o produto A também adquirem o produto B. “O Brasil vem evoluindo nesse sentido. Hoje, a recomendação de produtos já é adotada pela maioria dos varejistas online. O próximo passo é conseguir levar a personalização para conteúdo, resultados de busca, mas principalmente para canais offline, como lojas físicas e até uma mala-direta”, explica Pecorari.

Os dados são a base fundamental para a criação da experiência personalizada, contudo somente essas informações não são suficientes para a personalização. “Há de se confiar em algoritmos de Inteligência Artificial e *Machine Learning* para a compreensão e entendimento desses dados”, reitera o diretor. A personalização ainda é um desafio para empresas pequenas, uma vez que é necessário um volume de dados substancial para que uma plataforma de personalização traga um retorno do investimento. O que os pequenos empreendedores podem fazer é se basear nessa ideia da personalização com base em compras anteriores de um mesmo cliente. Por exemplo, se um cliente costuma fazer um pedido mensal, pode-se contatá-lo de antemão para confirmar a compra. “É possível personalizar a experiência sem um *e-commerce*. Nesse caso, o ponto de atenção é entender quais são os objetivos e o retorno esperado na adoção dessa ferramenta”, comenta.

Como funciona

- ▶ A personalização possibilita às empresas criarem canais digitais que podem ser tão próximos e direcionados quanto uma loja física.
- ▶ É possível oferecer uma experiência única e de qualidade de ponta a ponta, reunindo informações, em tempo real, sobre o consumidor e conectando produtos e serviços relevantes em cada momento da jornada do cliente, gerando maior identificação com a marca.
- ▶ Em paralelo, os consumidores começam a procurar por experiências de assistentes digitais, como os *chatbots*, tornando-se um fator de vantagem competitiva entre as empresas. Nessa corrida, ganha quem se destacar nesse serviço e tiver foco na personalização.

Fonte: Danilo Pecorari, diretor da RichRelevance para a América Latina



SONORA!
PODE IMPRIMIR



Sustentabilidade.

Livres de processamento e químicos



Grandes tiragens.

Estabilidade na impressão



Jornais.

De pequenas a grandes tiragens.



Produtividade.

Redução de custos.



UV.

E com baixo consumo de energia.



HÁ 85 ANOS, VIVEMOS NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

MAS, PRINCIPALMENTE, EM UM MUNDO
COM VALORES EM QUE VOCÊ POSSA CONFIAR.



Em que mundo você vive?

Circulamos com naturalidade abordando com profundidade todos os pontos de vista do mundo dos negócios, da política, da cultura, do empreendedorismo, da tecnologia e de tantos outros segmentos, porque vivemos no mundo dos valores. Para fazer jornalismo de credibilidade e de qualidade por 85 anos e produzir conteúdos relevantes, é preciso ter ética, imparcialidade, clareza e confiabilidade como valores fundamentais. Esse é o nosso mundo, esses são os nossos valores.

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

85
Anos



UM MUNDO
PARA CADA UM,
NA PLATAFORMA
DA SUA ESCOLHA.

Prepare-se para o Congraf 2019

Depois de 23 anos, o Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica volta a acontecer no Rio Grande do Sul! O evento, promovido pela Abigraf Nacional, em parceria com a Abigraf-RS, será um grande encontro para o desenvolvimento das lideranças do setor, por meio de palestras com especialistas e profissionais de renome no mercado.

A 14ª edição já está sendo preparada e promete ser um dia repleto de programações voltadas para o aperfeiçoamento técnico e a gestão do negócio, além da troca de experiências

e busca de oportunidades, abrangendo tendências e novidades sobre a indústria gráfica em âmbitos nacional e internacional.

O Congraf 2018 ocorrerá em 17 de maio de 2019, das 8h às 18h, no Teatro do Sesi, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8787). Para o presidente da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, trazer um evento deste porte para o Estado é uma grande satisfação. "Sinto-me muito feliz em realizar o Congresso na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), que é a casa da indústria", reforça.

Interessados em patrocinar o evento podem entrar em contato com a Abigraf Nacional pelo telefone (11) 3232-4500 ou pelo e-mail iar-chipovas@abigraf.org.br. Participe!

Agende-se para o Congresso

Quando: **17/05/2019**

Local: **Teatro do Sesi, em Porto Alegre**

Horário: **8h às 18h**

Promoção: **Abigraf Nacional e Abigraf-RS**

Segunda fase do Prêmio Fernando Pini



Divulgação/ABTG

O 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini tem inscrições abertas

até 14 de setembro e o cronograma do evento segue até a noite de cerimônia. Durante os meses de outubro e novembro, o julgamento acontece em duas partes, para decidir os grandes vencedores. As peças finalistas serão expostas na sede da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) em São Paulo, capital, e o momento da entrega dos troféus acontece em 27 de novembro no Es-

paço das Américas. Esta edição do concurso conta com 66 categorias, premiando empresas, *designers* e fornecedores de equipamentos e insumos gráficos da indústria. Para as inscrições, as gráficas associadas adimplentes à Abigraf-RS investem R\$ 500 por peça, enquanto os demais inscritos pagam R\$ 715 por produto. Confira o regulamento pelo site www.fernandopini.org.br e inscreva-se!

Impressora Digital Monocromática varioPRINT 140/130/115

Onde a eficiência encontra a excelência elevando o nível do trabalho a outros patamares.

Com a varioPrint você combina a qualidade e a consistência semelhantes a offset com altíssima produtividade. Sua tecnologia ScreenPoint converte automaticamente imagens coloridas para tons de cinza. Além disso, possui registro da frente para o verso inteligente, gerenciamento de tarefas avançado, possibilitando a personalização dos fluxos de trabalho e um ciclo de até 2,2 milhões de impressões/mês.



Entre em contato com a gente e adquira já a sua.
loja.lunes3.com.br - 51 3357.5500 - facebook.com/lunes3

E a gestão, como fica?

O que muda na área da Gestão nas Indústrias 4.0? Muito se tem falado da indústria 4.0, mas como esse conceito irá afetar o Brasil? Analisando a nossa amostra de clientes, vimos que o futuro talvez não seja assim tão diferente. O estudo mostrou que a gráfica inteligente nada mais é do que uma adaptação da atual indústria às necessidades geradas pelos sistemas de Gestão em evolução.

Mas vamos ver quais são as características da gráfica 4.0. Máquinas, dispositivos, sensores e pessoas se conectam e comunicam entre si. Essa interconectividade é um dos maiores desafios de qualquer programa de Manutenção Produtiva Total, o famoso World Class Manufacturing.

Outra característica da gráfica inteligente são os sistemas de informação que criam uma cópia virtual do mundo físico, enriquecendo os modelos de PPCP digital por meio dos dados dos sensores. Tal característica irá permitir que os “buracos negros” que hoje existem no PPCP das gráficas finalmente consigam reduzir mais os custos, aumentando a produtividade.

Para que isso aconteça, a gráfica 4.0 terá a capacidade de apoiar os seus gestores na tomada de decisões e resolução de problemas, suportando uma série de tarefas exaustivas ou não confiáveis nos dias de hoje. Será o fim dos altos índices de erros nas empresas, sem a necessidade de apelar para a conscientização dos funcionários.

Na Indústria 4.0 a gestão de pessoas deverá ser estratégica. Quem está entrando no mercado de trabalho procura, mais do que boa remuneração e benefícios, engajamento e significado. Por outro lado, para que haja uma gestão eficaz para suportar as novas estruturas de trabalho e comando, as indústrias cada vez mais exigem um novo perfil de profissional, com maior pensamento crítico, capacidade de resolver problemas complexos, empatia, criatividade e colaboração, o que vem se refletindo nos RHs das empresas.

Como vamos atrair e conquistar os clientes na Gráfica 4.0? A revolução que está em curso traz vantagens e desafios para os gestores comerciais. Ultrapassar barreiras e aproveitar as oportunidades dessa nova era são a chave para escalar resultados e ter a empresa sempre à frente.



Divulgação/Printconsult

THOMAZ CASPARY
(in memoriam)

Consultor e diretor da Printconsult

Com o foco em B2B, criou-se a solução que une inteligência artificial, automação e *big data* para geração de *leads* qualificados – ou seja, contatos de potenciais clientes que estão prontos para sua equipe de vendas fechar o negócio.

Com essa metodologia, que também inclui técnicas de marketing digital, você consegue apresentar resultados de vendas mais rápido, com menos esforço e com baixo custo. Para isso, no entanto, a gráfica terá que ter o restante da equipe de sua empresa preparada em todas as fases.

As diretorias e a equipe do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS prestam a sua homenagem ao profissional, falecido em 9 de setembro, e agradecem pela longa parceria firmada com as entidades.

A **SERIGRAFIA SIGN**
FUTURETEXTIL
AGORA É...



Future Print

10 a 13 de **julho**
2019

Expo Center Norte



/FeiraFuturePrint

www.feirafutureprint.com.br

Atenção às transformações do mercado

Dois anos após a criação da Destack Artes Gráficas, localizada em Campo Bom, Neiva Antonia Hoffmann Schwengber se juntou ao marido, João Luiz dos Reis Schwengber (foto), na empreitada. Ela trazia consigo a experiência de mais de dez anos de atuação em escritório de contabilidade. Ele aportou o *know-how* do setor gráfico, pois havia trabalhado antes em outra companhia, com pré-impressão. “O João fazia gravação de chapa e montagem de fotolitos, entre outros. Quando vieram os computadores, passou a fazer a montagem de arte de forma digital”, lembra.

Neiva é responsável pela parte administrativa e financeira da gráfica, mas sua atuação não fica restrita a essas tarefas: ela atua também na produção. “Iniciamos as atividades em janeiro de 2001 e contamos hoje com três funcionários. Desde 2013, tivemos que fazer uma mudança significativa no quadro de colaboradores”, conta. O carro-chefe da Destack eram as notas fiscais, mas, com o declínio da necessidade desse produto, o casal decidiu mudar o seu foco. “Escutamos nos eventos do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS que a Nota fiscal (NF) impres-



Arquivo pessoal

sa ia ser substituída pela NF eletrônica. Com as mudanças nos segmentos, começamos a trabalhar com embalagens em 2006, atualmente é bem significativo no nosso orçamento. A demanda por impressão comercial anda bem baixa.”

Hoje, a empresa faz sacolas de papel de forma terceirizada, respondendo pelas etapas de impressão, plastificação e corte e vinco. “Nosso forte é a terceirização, mas estamos nos esforçando para passar a vender direto ao cliente. Estamos produzindo e apostando em embalagens para o ramo de *fast food*, como pizzas e lanches”, comenta.

Ao analisar o mercado atualmente, Neiva considera que o principal desafio é a forte concorrência. “Estamos sempre trabalhando para ganhar mais mercado. Uma dificuldade é que as outras empresas muitas vezes colocam o preço muito baixo. Como muitos segmentos estão sendo eliminados, como a nota fiscal, vejo que o que vai sobrar para o futuro são as embalagens, e por isso todos querem trabalhar com isso, pois é algo que dificilmente será substituído. Sempre temos que ter embalagem para entregar um lanche ou um remédio.”

Ser filiada ao sindicato, para Neiva, se reflete em estar sempre bem informada sobre as novidades e tendências da área. “Sempre tentamos acompanhar, desde aproveitar os dados do informativo até aprender nos eventos, em busca da melhoria contínua. Na questão da nota fiscal, como o Sindigraf-RS estava sempre batendo na tecla, reiterando que o segmento iria acabar, nós abrimos os olhos. Tivemos que mudar para não ficar para trás”, comenta Neiva, lembrando que muitas empresas que não deram a devida atenção à transformação do mercado acabaram falindo.

Uma grande história
é construída por pessoas

20 ANOS
HEIDELBERG
do Brasil

No Brasil desde 1998, a Heidelberg, oferece o que há de mais moderno em equipamentos, tecnologia, serviços e informação, atendendo às necessidades mais específicas de cada gráfica, em todo território nacional, seja ela pequena, média ou de grande porte. Nos orgulhamos de, há 20 anos, oferecer o que existe de melhor no mercado. Tudo isso feito por pessoas para pessoas.

Somos mais do que máquinas.

HEIDELBERG

Heidelberg do Brasil

f /HeidelbergdoBrasil

in /showcase/heidelberg-brazil

www.heidelberg.com/br

Lembranças recorrentes

A porta de uma geladeira é aberta de 18 a 20 vezes por dia, em média. O ímã que foi lá afixado é visto, portanto, mais de uma centena de vezes a cada semana. Poderosa ferramenta de conquista de clientes para as empresas, serve como referência de chamado cada vez que alguém está precisando de um produto ou serviço. Por isso, muitas gráficas gaúchas trabalham com os magnéticos, que apresentam versatilidade de formatos e utilidades, embora estejam em declínio, sendo substituídos pelos aplicativos de celular. Pizzarias, distribuidoras de gás e água, farmácias, mercados e telentregas são os maiores requisitantes de pedidos para as gráficas.

O ímã personalizado é o mais popular produto no segmento. Complementa qualquer outra mídia, apresentando muitos tipos de acabamentos e cortes. Na sua versão tradicional, também conhecido como *delivery*, é o mais utilizado. Traz o nome da empresa e o telefone de contato. Mesmo que extremamente simples, fica ao alcance dos olhos do cliente exatamente quando ele necessita. Outro tipo procurado é o ímã clipe. Assim,

o magneto serve não apenas de lembrança da marca da empresa anunciante como também objeto útil para prender recados importantes, listas de compras e fotografias, entre outros.

Uma boa estratégia para quem pretende fidelizar seus clientes por meio de descontos é o ímã cupom. Com ele, o varejista ou prestador de serviço conseguem promover descontos ou vantagens para quem já comprou com eles, ou seja, fidelizando o consumidor e estimulando aquisições frequentes. Outra forma bastante comum de magneto é o calendário mensal ou anual, pelo qual o usuário pode ir removendo as folhas ou riscando os dias. O magneto também pode ser um brinde, uma lembrança distribuída para marcar momentos especiais.

Pedidos em baixa

São muitas as empresas gráficas do Estado que produzem magnéticos. O momento, entretanto, é de baixa nos pedidos. Na Grafiserv, em Porto Alegre, as requisições são eventuais. “O mercado está retraído”, diz Mauro dos Santos.



Lá ele desenvolve produtos especiais, fugindo do formato 4 cm x 5 cm, em diversas quantidades. “Já produzi ímãs para expositores de preço em lojas”, observa. Na gráfica Silveira, em Canoas, o produto também não encontra tanta saída, mas alguns clientes tradicionais continuam apostando no item, em geral solicitando por milheiro, segundo Paulo Assum.

Rudi Mendes Droves, da gráfica Vip Sul, em Cachoeirinha, afirma que as solicitações por magnéticos caíram mais de 80%. “Só as distribuidoras de gás ainda pedem bastante. Nem mesmo as pizzarias têm aparecido, pois o cliente partiu para os aplicativos e para o Google”, aponta. Ocasionalmente, a empresa produz lembrancinhas de aniversários e festas, mas em pequena proporção. Alexandre Casanelli, da gráfica Ká & Lá, em Canela, reforça os depoimentos dos demais. “O ímã virou um produto sazonal, para o fim de ano. Meus clientes, em geral, querem calendários, sem muita inovação de formato. São mercados, distribuidoras de gás, lancherias e bazares”, declara.

ans
gráfica em alta velocidade

Equipamentos de última geração



A melhor impressão do mercado



Qualidade e agilidade



**Uma gráfica
a um
"click"
de
você!**

www.ans.com.br

Rua Dona Teodora, 1461 | Farrapos
CEP: 90.240-300 | Porto Alegre | RS
Fone: (51) 3230.9010

PrintStore amplia parque com Konica Minolta

A gráfica PrintStore, de Porto Alegre, trabalha há três meses com mais um novo sistema de produção em cores. O equipamento Accurio Press C6100, da marca Konica Minolta, chegou para completar um parque que já contava com quatro modelos monocromáticos bizhub Press1250P e duas impressoras coloridas bizhub Press C6000. Segundo o sócio-proprietário, Juliano Pfeifer, nos primeiros 90 dias de operação a máquina se mostrou robusta e produtiva, imprimindo catálogos, manuais, livros e apostilas. “Superou nossas expectativas”, observa.

Entre as suas características, a Accurio Press C6100 oferece velocidade de 100 páginas por minuto e suporte a gramaturas que chegam a 400g/m², trabalhando com varie-

dade de mídias (revestidos ou texturizados). Assim, foram ampliadas as possibilidades de aplicações de impressão e a oferta de produtos aos clientes. O equipamento também é equipado com o toner Simitri HDE e com resolução de 1200x1200 dpi. “Conhecemos a tecnologia e temos tradição em investir na marca”, conta Pfeifer. “Mas, nesse caso, realizamos pesquisas de mercado, analisando mix de opções levando em conta o investimento, a produtividade e a qualidade de impressão, além do formato. O modelo sintetizou o que desejávamos.”

Com um DNA 100% digital, a PrintStore começou suas atividades na capital gaúcha em 1993, quando seu nome era então Printbox. Especializada na linha de produção para aten-



Divulgação/PrintStore

Alej Romero ao lado de Juliano Pfeifer

der indústrias de todos os portes no segmento de impressão editorial, a empresa investe nos produtos da japonesa Konica Minolta desde 2012. “Não se discutem produtividade e qualidade. São elementos essenciais para uma gráfica que quer estar na base de fornecedores das grandes companhias”, afirma.

Lupagraf lança novo serviço



Reprodução/Lupagraf

A Gráfica Lupatini Ltda. (Lupagraf), de Santa Cruz do Sul, decidiu abrir nova modalidade de serviço. O Lupagraf On Demand disponibiliza impressões digitais em pequenas tiragens com quantidades semelhantes ao tradicional processo offset, em um catálogo de produtos que inclui livros, revistas, folders e flyers. De acordo com o gerente de marketing, Guilherme Lupatini, o

serviço oferece mais flexibilidade para os consumidores. “Atingimos o cliente em várias frentes: antes precisava fazer um pouco em cada lugar, e agora centralizamos o serviço. Atendemos com mais agilidade em menor quantidade e rodamos mais tiragens depois”, relatou Lupatini. A gráfica montou um site dedicado, onde é possível consultar informações detalhadas sobre a modalidade.

DICA DE LEITURA

Informações e ferramentas úteis sobre papéis

Didático e objetivo, Paulo Dragoni escreveu *Controle de qualidade do papel para impressão* para auxiliar estudantes de cursos técnicos e superiores e profissionais da área. O autor apresenta a importância do controle da qualidade em qualquer atividade econômica e principalmente nas indústrias do setor gráfico, os papéis mais utilizados nos processos de impressão e suas definições, as propriedades do papel-cartão (por meio de ensaios laboratoriais) e outros substratos do gênero, que podem interferir ou não no processo de impressão, bem como das diferentes embalagens (papelão ondulado) e sua

utilização. O texto fornece informações técnicas, os tipos de ensaios e as ferramentas úteis para serem utilizadas para controlar e manter seus produtos (como impressos e embalagens) dentro das especificações desejadas pelo cliente. Além disso, aponta como detectar algumas irregularidades que o papel pode apresentar, o que evita uma série de transtornos e problemas na impressão. A obra integra a coleção *Celulose e papel*, que oferece abordagens inéditas dos processos industriais de produção de celulose e papel, apresentando eventualmente outros temas de interesse para o setor, como a dinâmica internacional do mercado de celulose.



Reprodução

Ficha de leitura

Título: *Controle de qualidade do papel para impressão*

Autor: Paulo Dragoni

Editores: Senai-SP

Número de páginas: 152



14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica



ABIGRAF-RS

CADERNO ESPECIAL



Fotos: Dudu Leal/Abigraf-RS

PREMIADOS OS DESTAQUES DA **INDÚSTRIA GRÁFICA GAÚCHA**

Quesitos como criatividade, inovação e qualidade, somados a técnica apurada e funcionalidade eficaz, entre outros, fizeram com que o 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica entrasse para a história da indústria gráfica do Estado. Apesar das dificuldades enfrentadas nacionalmente, o concurso mais uma vez cumpriu o seu papel de colocar em evidência os melhores impressos produzidos nos Pampas, abrindo portas para novos negócios. Além de ampliar a divulgação das peças dentro e fora do país, a iniciativa possibilita a participação das empresas em outros concursos do gênero.

Como forma de reconhecer os melhores trabalhos desenvolvidos entre 8 de junho de 2017 e 7 de junho deste ano, a Abigraf-RS entregou, em 27 de julho, 39 troféus, que

abrangeram 11 segmentos em diferentes nichos, como editorial, promocional e embalagens (confira a lista completa dos vencedores na página 8). A cerimônia de premiação ocorreu no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre, reunindo mais de 300 pessoas, entre lideranças, parceiros, fornecedores e convidados, além de representantes de mais de 20 gráficas gaúchas. Antes do anúncio das finalistas e ganhadoras, os presentes prestigiaram a exposição das peças concorrentes, no Espaço Bailanta, que proporcionou um momento ímpar de integração, avaliação pessoal dos produtos e torcida pelos itens de preferência.

Na ocasião, o público foi recepcionado com um coquetel, enquanto aguardava o anúncio dos premiados no salão principal. A noite de celebração também significou um

momento de agradecimento às instituições e demais pessoas que colaboraram com essa edição: Abigraf Nacional, Sindigraf-RS, Singrapel, Singraf-RS, Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), empresários, colaboradores e parentes. Em especial, foram citados ainda a Fiergs e o Jornal do Comércio, pela parceria com a entidade, e os diretores Marcel Molz Coutinho e Silvio José dos Santos, que estiveram envolvidos na organização do concurso. Em seu discurso, o presidente da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, agradeceu à família gráfica do RS. "Estou feliz por reunirmos colegas de todas as demais partes do Estado. Cumprimento todos que inscreveram suas peças neste Prêmio Gaúcho, que possui impressos muito bem produzidos", elogiou. Os patrocinadores receberam troféus de agradecimento. Depois do anúncio das finalistas e das ganhadoras, foi servido um jantar festivo.



MOMENTO DE CELEBRAR AS MELHORES **PRODUÇÕES GRÁFICAS GAÚCHAS**

Em nova edição de sucesso, o 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica reuniu representantes de 23 gráficas gaúchas, além de fornecedores e autoridades. Os mais de 300 presentes conheceram as vencedoras e viram a força e a união do setor, fazendo do evento um grande tributo aos melhores impressos

Considerada como a noite de gala da indústria gráfica do Rio Grande do Sul, a cerimônia de entrega dos troféus do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica foi celebrada em 27 de julho, no Salão de Convenções da Fiergs em Porto Alegre. Promovido anualmente pela Abigraf-RS, o evento contou com a presença de mais de 300 convidados, entre empresários, representantes de gráficas, fornecedores e autoridades.

Os impressos que se destacaram em qualidade e inovação levaram uma estatueta no formato e nas cores do Estado.

Nesta edição da premiação, 23 empresas gaúchas sediadas em diversas regiões do RS concorreram com 263 produtos às 39 estatuetas disponíveis. A coordenação técnica dos trabalhos foi mais uma vez realizada pela ABTG.

Para o presidente executivo da ABTG, Francisco Veloso Filho, além de promover a valorização do impresso, a premiação é um meio de incrementar a motivação do setor. "A importância vai muito além de o dono do empreendimento receber uma distinção. O prêmio mobiliza toda a estrutura produtiva, inclusive alimentando o capital humano, que é essencial para o negócio", opina.

Qualidade em evidência

Quem participou da cerimônia de entrega dos troféus teve a oportunidade de ver de perto os impressos concorrentes, já que eles ficaram em exposição durante todo o evento no Espaço Bailanta da Fiergs. Um dos observadores das peças era Ricardo Grahl, gerente de produção da Degráfica, localizada na cidade de Flores da Cunha. Para ele, a premiação é o momento ideal para ver como estão os trabalhos do setor e comparar-se com os concorrentes. "O prêmio nos inspira muito para levar novidades à nossa empresa. Observamos o que as demais gráficas fazem e, se ainda

não temos aquele serviço, vamos atrás para também atuar nesse nicho”, conta.

Segundo Grahl, a ocasião ainda é oportunidade para avaliar seu desempenho: “Notamos que estamos em um bom caminho, porque todo ano ganhamos algum troféu. Somamos mais de 20 ao longo dos anos, tanto regionais quanto nacionais”. E a tradição se repetiu em 2018: a gráfica foi campeã na categoria *Rótulos em autoadesivo com recursos gráficos especiais*, segmento *Produtos para Identificação*, com o produto Vinho branco espumante natural brut Lírica.

Outro concorrente na noite foi o Jornal do Comércio, que disputou no segmento *Jornais*, na categoria *Jornais de circulação não diária*. Segundo o coordenador de impressão Marlos Moschen Ávila, as peças concorrentes estavam com acabamento refinado e delicado, o que envolve qualidade de produção e tecnologia de ponta. “Sem dúvida, noto evolução de uma edição para a outra. O setor gráfico gaúcho é competitivo e está sempre inovando. As tendências do mercado externo estão bastante presentes”, avalia.

Outro apreciador da exposição foi o diretor da Lupagraf, Wagner Lupatini, de Santa Cruz do Sul. Ele conta que a sua gráfica começou a participar da premiação há dez anos e sempre levou algum troféu. O segredo para o bom resultado é o foco na excelência. “Trabalhamos com o diferencial da qualidade e somos reconhecidos por isso na nossa região. Gostamos de agregar valor aos produtos, inclusive às vezes pagamos um serviço simples e incluímos algo

a mais para o cliente, para fazer a diferença e conquistá-lo”, revela.

Em sua opinião, o 14º Prêmio Gaúcho superou as expectativas. “As peças estavam com um nível bem alto, bastante modernas e de qualidade. Temos que parabenizar todas as ganhadoras, porque entre as últimas edições essa foi uma das melhores”, observa. A Lupagraf figurou entre as ganhadoras, vencendo no segmento *Promocional* as categorias *Catálogos promocionais* e *de arte sem recursos gráficos especiais*, com o impresso *Catálogo Bartzen*, e *Relatórios de empresas*, com a publicação 130 anos. No segmento *Produtos próprios* se destacou em *Kits promocionais*, com a criação *Kit cores e sabores*. “Neste ano conquistamos três categorias, um resultado dentro da expectativa e que nos deixou muito felizes”, comemora Lupatini.

União auxilia o bom desempenho

Dando início à cerimônia, o presidente da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, agradeceu o apoio dos patrocinadores e enalteceu o trabalho da equipe da associação gaúcha pela excelência na produção do evento. Além disso, ele aproveitou a ocasião para mobilizar as lideranças, lembrando que em 1º de setembro o Estado sedia pela primeira vez o 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica. “Precisamos estar em peso no encontro, a fim de representar o Estado e qualificar ainda mais o setor”, enfatizou. Depois, foi a vez de os patrocinadores receberem um agradecimento especial, pelo apoio na concretização

de mais uma edição da premiação. Os representantes receberam placas alusivas.

Já os troféus foram distribuídos entre diversas empresas gráficas do Estado. A capital gaúcha foi a região mais premiada, com nove gráficas. Já as demais regiões do RS foram representadas por cinco vencedoras. O grande destaque da noite foi a Grafiset, de Porto Alegre, com sete vitórias. A empresa foi premiada em categorias dos segmentos *Produtos para Identificação*, *Acondicionamento* e *Comercial*.

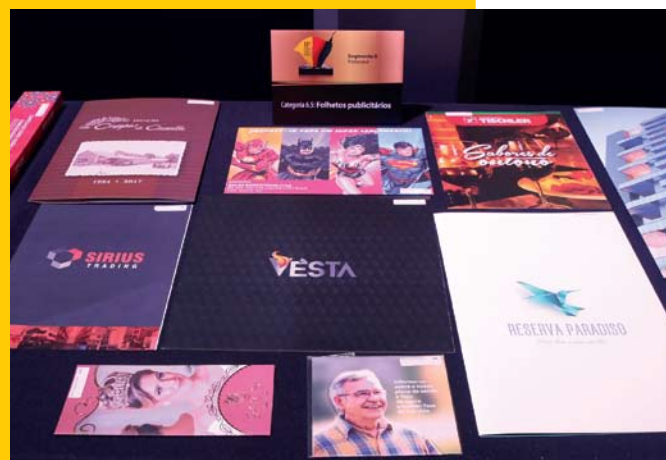
Segundo o proprietário Lourival Reis, a empresa participa desde a 1ª edição, mas este foi o melhor resultado até hoje. Para ele, o ótimo desempenho é fruto da gestão qualificada. “Focamos no trabalho em equipe, pois todos da produção participam ativamente. Recebemos muitos elogios dos clientes sobre a qualidade e a rapidez na entrega. Creio que isso se reflita no bom resultado deste ano”, comenta. A união entre a equipe era visível no evento, já que estiveram presentes 23 representantes da Grafiset, em uma torcida organizada e bastante animada. Chamou a atenção o cachecol verde com logo da empresa, utilizado durante a celebração.

A segunda empresa mais premiada da noite foi a Editora São Miguel, de Caixas do Sul. A gráfica levou seis troféus para casa, ganhando em categorias dos segmentos *Livros*, *Comercial*, *Revistas* e *Promocional*. Para o gerente comercial, Paulo Benedetti, a vitória representa a importância do negócio na região serrana, sendo uma referência no setor. “Este é o nosso quarto ano entre as cinco

DIFERENTES OLHARES GRÁFICOS

O julgamento dos concorrentes dessa edição foi realizado pela ABTG, em São Paulo, no mês de julho. Um time de especialistas, selecionados pela entidade paulista, analisou quesitos de caráter técnico e de criação, tanto em termos de pré-impressão como de impressão e acabamento. Também foram analisados itens relacionados à funcionalidade do *design* de cada peça.

Para o presidente executivo da ABTG, Francisco Veloso Filho, neste ano foi possível perceber uma evolução nas peças inscritas, além de uma diversificação de empresas. “Houve maior variação em recursos utilizados. Notamos uma elevação no padrão geral da indústria”, revela. Ele cita ainda que o concurso faz um tributo aos impressos feitos no Estado. “Quando se chega na exposição, dá para perceber o entusiasmo de quem participou da produção das peças. Isso é muito bacana.”





A “casa da indústria” estava lotada durante a cerimônia de premiação

mais premiadas. É uma satisfação e isso mostra que estamos no caminho certo”, considera. A alegre comitiva de 18 pessoas que torceram pela empresa no evento colocou em evidência o clima feliz entre os colaboradores. Segundo Benedetti, esse é um dos segredos do sucesso: “Somos uma grande família, tornando a união um norte para a gráfica. Com 65 anos de atuação, somos um dos empreendimentos mais antigos da região, tendo funcionários com mais de 30 anos de trabalho”.

Recorde de troféus

Para a Bhordo Artes Gráficas, de Porto Alegre, 2018 significou um recorde de estatuetas do Prêmio Gaúcho. A empresa venceu quatro categorias: no segmento *Promocional*, ganhou em *Posters e cartazes*, com a peça Festa anos 80; no segmento *Comercial*, destacou-se em *Cartões de visita*, com o impresso *Cartão de visita Piquet Blindagem*, e em *Cardápios*, com o trabalho *Cardápio Orient Sushi*. Foi ainda premiada em uma das catego-

rias que exigem mais complexidade, a de *Inovação tecnológica*, com a criação *Cartaz N7*. Para o sócio-proprietário, Adriano Brambilla, as vitórias foram reflexo da busca incessante pela excelência. “Preço é relevante, mas o essencial é ter qualidade e oferecer produtos diferenciados”, explica.

Para ele, todos os troféus foram importantes, mas dois deram muita alegria para os membros da equipe: o de *Cartões de visita*, por ser um segmento forte do setor e muito disputado, e *Inovação tecnológica*, por ser um dos focos do negócio. “Vencemos na inovação com um produto que usa o verniz holográfico, uma aposta nossa para os próximos anos. Seremos os únicos no Sul a possuir o maquinário ideal para usá-lo e também revenderemos esse produto com exclusividade”, projeta. A Bhordo pretende usar essa novidade principalmente no ramo de embalagens, nicho em expansão no mercado e um investimento recente da empresa.

Gustavo André Schneider, sócio-proprietário da Grafdil, também contabilizou os bons resultados conquistados. “No ano passado, levamos dois prêmios, e neste ano já dobramos”, comemora. Para ele, a cada ano o nível técnico do concurso vem aumentando.

GRÁFICAS FINALISTAS EM 2018

Segmento 1 – Livros

1.1 De texto:

Editora São Miguel, ANS, Pallotti e RJR

1.2 Culturais, de arte, institucionais, ilustrados, técnicos e didáticos:

Art Laser, Editora São Miguel e Pallotti

1.3 Infantis e juvenis:

Comunicação Impressa, RJR e Pallotti

1.4 Guias, manuais e anuários:

Art Laser, Editora São Miguel, Cor Fotolito e Impresul

Segmento 2 – Revistas

2.1 Periódicas de caráter variado sem recursos gráficos especiais:

Art Laser e Editora São Miguel

2.2 Periódicas de caráter variado com recursos gráficos especiais:

Editora São Miguel e Art Laser

2.3 Infantil, juvenil ou de desenho:

Grafiset e Comunicação Impressa

2.4 Institucionais: Editora São Miguel,

Comunicação Impressa e Grafiset

Segmento 3 – Jornais

3.2 De circulação não diária:

RJR, Comunicação Impressa e Jornal do Comércio

Segmento 4 – Produtos para Identificação

4.1 Rótulos convencionais com e sem recursos gráficos especiais:

Grafiset e Automação Comércio e Indústria de Impressos Ltda.

4.2 Rótulos em autoadesivo sem recursos gráficos especiais:

Brazicolor, Degráfica Impressos e Automação Comércio e Indústria de Impressos Ltda.

4.3 Rótulos em autoadesivo com recursos gráficos especiais:

Degráfica Impressos e Brazicolor

4.4 Etiquetas:

Grafdil, Grafiset e Bhordo

4.5 Adesivos:

Grafiset, Jacuí, Impresul e Bhordo

Segmento 5 – Acondicionamento

5.1 Embalagens semirrígidas sem recursos gráficos especiais:

Grafiset, Centhury e Grafdil

5.3 Embalagens de micro-ondulados com e sem efeitos gráficos especiais:

Grafdil e Jacuí

Segmento 6 – Promocional

6.1 Posters e cartazes:

Bhordo, Grafiset e Impresul

6.2 Catálogos promocionais e de arte sem recursos gráficos especiais:

Lupagraf, Editora São Miguel, Impresul e Art Laser

“A competição tem novas gráficas, algumas estão se modernizando, preocupadas em mostrar mais qualidade e melhores acabamentos. O pessoal do interior do Estado está buscando elevar seus produtos para agregar valor”, avalia. Essa concorrência saudável, segundo ele, é positiva para o setor. “Percebe-se que a cada ano os prêmios estão mais disputados. Isso valoriza a arte gráfica, os produtos. Chegar a quatro troféus neste ano foi bem gratificante.”

O empresário cita ainda que não há receita de sucesso. “Vamos aprendendo com os erros, ajustando e melhorando. Acompanhamos o que os colegas vão fazendo, pegamos sugestões, damos ideias, e seguimos nos aprimorando um ano após o outro”, ensina Schneider. Em uma época mais complicada economicamente, ele relata que nem sempre as sugestões dadas para os clientes se concretizam. “Às vezes, tem que adequar um pouco o produto ao preço e ao objetivo do consumidor. Gostaríamos de colocar bem mais acabamentos, mais inovações, mas nem sempre é possível”, reflete. O empreendedor segue confiante em busca de novos prêmios. “Vamos para o Fernando Pini com esses quatro

produtos e ainda escolheremos mais alguns na empresa para concorrer no concurso nacional”, projeta.

Após o anúncio das finalistas e vencedoras do 14º Prêmio Gaúcho, foi chegado o momento de comemorar as conquistas em família e com os colegas. Muitas empresas aproveitaram para fazer registros com os troféus no palco e junto aos impressos premiados. Todos confraternizaram com um delicioso jantar.

Fernando Pini

As gráficas que integraram o 14º Prêmio Gaúcho têm vantagens no 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. As finalistas possuem inscrição automática e gratuita de um impresso no concurso nacional. Os demais participantes contam com 20% de desconto até 6 de setembro. As inscrições para o Fernando Pini seguem até 14 de setembro em www.fernandopini.org.br.



Produtos concorrentes foram expostos no Espaço Bailanta da Fiegs

6.3 Catálogos promocionais e de arte com recursos gráficos especiais:

Impresul, Lupagraf e Editora São Miguel

6.4 Relatórios de empresas:

Lupagraf, Comunicação Impressa e Art Laser

6.5 Folhetos publicitários:

Editora São Miguel, Centhury e Lupagraf

6.6 Kits promocionais: Editora São Miguel, Grafiset, Impresul e Comunicação Impressa

6.7 Displays, móveis e materiais de ponto de venda de mesa: Grafdil, Editora São Miguel, Centhury e Comunicação Impressa.

6.8: Displays e materiais de ponto de venda de chão:

Cor Fotolito e Impresul

6.9: Calendários de mesa e de parede:

Cor Fotolito, Centhury, Datacerta e Lupagraf

Segmento 7 – Comercial

7.1 Cartões de mensagem:

Grafiset, Centhury, Editora São Miguel e Lupagraf

7.2 Convites:

Grafiset, ANS, Impresul, Lupagraf e RJR

7.3 Cartões de visita: Bhordo, ANS e Grafiset

7.4 Papelarias: Grafiset, Lupagraf e Ramaje

7.5 Impressos de segurança:

ANS, Grafiset e Automação Indústria de Rótulos e Etiquetas Eireli

7.6 Cadernos em geral: Editora São Miguel, Centhury, Comunicação Impressa e Grafiset

7.7 Agendas:

Centhury e Editora São Miguel

7.8 Cardápios:

Bhordo, Centhury, Impresul e Grafiset

Segmento 8 – Produtos próprios

8.1 Kits promocionais:

Lupagraf, Editora São Miguel e Grafiset

8.2 Calendários:

Impresul, Grafiset e Editora São Miguel

8.3 Impressos promocionais:

Impresul e Cor Fotolito

Segmento 9 – Impressão serigráfica

9.1 Impressão serigráfica:

ANS, Cor Fotolito e Impresul

Segmento 10 – Produtos impressos em substratos sintéticos

10.1 Produtos impressos em substratos sintéticos: Grafdil e Grafiset

Segmento 11 – Inovação tecnológica ou Complexidade técnica do processo

11.1 Inovação tecnológica:

Bhordo, Grafiset e Ramaje

Flashes





GANHADORAS EM 2018

A 14ª edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica teve a participação de 23 empresas gaúchas de diversas regiões do Estado, competindo em 11 segmentos e 39 categorias. Ao todo, 263 produtos concorrentes passaram pela avaliação dos jurados. Veja a seguir as gráficas ganhadoras da 14ª edição do concurso:

CONCORRENTES

ANS Impressões Gráficas / Art Laser Gráfica e Editora / Associação Literária São Boaventura (Editora São Miguel) / Automação Comércio e Indústria de Impressos / Automação Indústria e Comércio de Rótulos e Etiquetas / Bhordo Artes Gráficas / Brazicolor Indústria Gráfica / Centhury Artes Gráficas Editora / Cor Fotolito e Editora / Datacerta Editora / Degráfica Impressos / Grafdil Impressos / Gráfica e Editora Comunicação Impressa / Gráfica e Editora Gaúcha (Ideograf) / Gráfica Jacuí / Gráfica Vênus / Gráfica RJR / Grafiset Gráfica e Serviços de Off-Set / Impresul Serviço Gráfico e Editora / Jornal do Comércio / Lupagraf (Gráfica Lupatini) / Ramaje Editora Gráfica / Sociedade Vicente Pallotti

Vencedoras em 2018

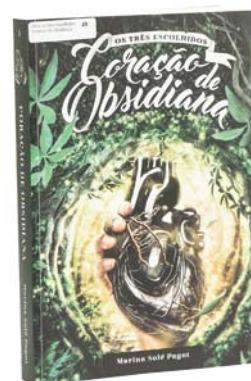
Segmento 1 – Livros



1.1

DE TEXTO

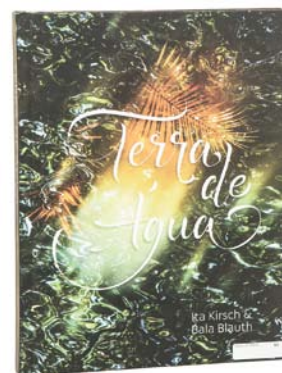
EMPRESA: Editora São Miguel
MUNICÍPIO: Caxias do Sul
PRODUTO: Os Três Escolhidos – Coração de Obsidiana
CLIENTE: Silvio Pagot



1.2

CULTURAIS, DE ARTE, INSTITUCIONAIS, ILUSTRADOS, TÉCNICOS E DIDÁTICOS

EMPRESA: Art Laser
MUNICÍPIO: São Leopoldo
PRODUTO: Águas do Brasil
CLIENTE: Versão Final Comunicação e Eventos Ltda.



1.3

INFANTIS E JUVENIS

EMPRESA: Comunicação Impressa
MUNICÍPIO: Porto Alegre
PRODUTO: Tudo vem da terra
CLIENTE: Editora Cassol





1.4

GUIAS, MANUAIS E ANUÁRIOS

EMPRESA: Art Laser

MUNICÍPIO: São Leopoldo

PRODUTO: Elite Design

CLIENTE: FRS Comunicação Integrada



Segmento 2 – Revistas



2.1

PERIÓDICAS DE CARÁTER VARIADO SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

EMPRESA: Art Laser

MUNICÍPIO: São Leopoldo

PRODUTO: Décor Eclética – Visual Design edição 63

CLIENTE: Ediprom Empresa de Divulgações e Promoções Ltda.



2.2

PERIÓDICAS DE CARÁTER VARIADO COM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

EMPRESA: Editora São Miguel

MUNICÍPIO: Caxias do Sul

PRODUTO: Revista Biamar – Rússia abaixo de zero – 3ª edição

CLIENTE: Biamar Malhas e Confeções Ltda.



2.3

INFANTIL, JUVENIL OU DE DESENHO

EMPRESA: Grafiset

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Músicas do nosso Natal

CLIENTE: GGE – Gerdau





2.4

INSTITUCIONAIS

EMPRESA: Editora São Miguel
MUNICÍPIO: Caxias do Sul
PRODUTO: Revista Sicredi Pioneira
– A união faz a vida – 2017
CLIENTE: Sicredi Pioneira RS



Segmento 3 – Jornais



3.2

DE CIRCULAÇÃO NÃO DIÁRIA

EMPRESA: RJR
MUNICÍPIO: Porto Alegre
PRODUTO: Gazeta IIO
CLIENTE: Colégio La Salle Dores



Segmento 4 – Produtos para Identificação



4.1

RÓTULOS CONVENCIONAIS COM E SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

EMPRESA: Grafiset
MUNICÍPIO: Porto Alegre
PRODUTO: Pimenta com limão
CLIENTE: Terra Amor



4.2

RÓTULOS EM AUTOADESIVO SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

EMPRESA: Brazicolor
MUNICÍPIO: Caxias do Sul
PRODUTO: Panizzon suco de laranja de 1,5 litro
CLIENTE: Sociedade de Bebidas Panizzon





4.3

RÓTULOS EM AUTOADESIVO COM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

EMPRESA: Degráfica

MUNICÍPIO: Flores da Cunha

PRODUTO: Vinho branco espumante natural Brut Lírica

CLIENTE: Hermann Vinhos e Vinhas



4.4

ETIQUETAS

EMPRESA: Grafdil Impressos

MUNICÍPIO: Dois Irmãos

PRODUTO: Tag Ravanello PP preto

CLIENTE: Zommer Indústria do Vestuário Ltda.



4.5

ADESIVOS

EMPRESA: Grafiset

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Haus

CLIENTE: Haus Burger



Segmento 5 – Acondicionamento



5.1

EMBALAGENS SEMIRRÍGIDAS SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS:

EMPRESA: Grafiset

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Caixa de hambúrguer

CLIENTE: Rappi





5.3

EMBALAGENS DE MICRO-ONDULADOS COM E SEM EFEITOS GRÁFICOS ESPECIAIS

EMPRESA: Grafdil

MUNICÍPIO: Dois Irmãos

PRODUTO: Caixa Maleta Coelho

CLIENTE: Chocolate Gramadense Ltda.



Segmento 6 – Promocional



6.1

PÔSTERES E CARTAZES

EMPRESA: Bhordo

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Festa Anos 80

CLIENTE: DJ Donato



6.2

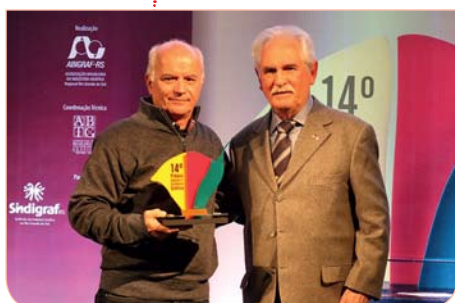
CATÁLOGOS PROMOCIONAIS E DE ARTE SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

EMPRESA: Lupagraf

MUNICÍPIO: Santa Cruz do Sul

PRODUTO: Catálogo Bartzen

CLIENTE: Bartzen Ind. e Com. de Móveis



6.3

CATÁLOGOS PROMOCIONAIS E DE ARTE COM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

EMPRESA: Impresul

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Dimer

CLIENTE: R Dimer Construtora





6.4

RELATÓRIOS DE EMPRESAS

EMPRESA: Lupagraf
MUNICÍPIO: Santa Cruz do Sul
PRODUTO: 130 Anos
CLIENTE: Livonius Assessoria e Consultoria de Seguros Ltda.



6.5

FOLHETOS PUBLICITÁRIOS

EMPRESA: Editora São Miguel
MUNICÍPIO: Caxias do Sul
PRODUTO: Folders Reserva Paradiso
CLIENTE: Beigs Empreendimentos Imobiliários Ltda.



6.6

KITS PROMOCIONAIS

EMPRESA: Editora São Miguel
MUNICÍPIO: Caxias do Sul
PRODUTO: Pasta + Luva Metadados Partner
CLIENTE: Metadados Assessoria e Sistemas Ltda.



6.7

DISPLAYS, MÓBILES E MATERIAIS DE PONTO DE VENDA DE MESA

EMPRESA: Grafdil
MUNICÍPIO: Dois Irmãos
PRODUTO: Display Magic Brands
CLIENTE: Magic Brands Ind. e Com. de Confecções Ltda.





6.8

DISPLAYS E MATERIAIS DE PONTO DE VENDA DE CHÃO

EMPRESA: Cor Fitolito

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Display de chão Paquetá

CLIENTE: Grupo Paquetá



6.9

CALENDRÁRIOS DE MESA E DE PAREDE

EMPRESA: Cor Fitolito

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Invernada

CLIENTE: Instituto do Câncer Infantil



Segmento 7 – Comercial



7.1

CARTÕES DE MENSAGEM

EMPRESA: Grafiset

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Upgrade

CLIENTE: Coliseu



7.2

CONVITES:

EMPRESA: Grafiset

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Pantone

CLIENTE: Valentina Peccin





7.3

CARTÕES DE VISITA

EMPRESA: Bhordo

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Cartão de visita Piquet Blindagem

CLIENTE: Piquet Blindagens



7.4

PAPELARIAS

EMPRESA: Grafiset

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Certificado Barber School

CLIENTE: QOD Barbershop



7.5

IMPRESSOS DE SEGURANÇA

EMPRESA: ANS

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Best Gourmet

CLIENTE: Best Gourmet



7.6

CADERNOS EM GERAL

EMPRESA: Editora São Miguel

MUNICÍPIO: Caxias do Sul

PRODUTO: Caderno Voestalpine

CLIENTE: Voestalpine Meincol





7.7

AGENDAS

EMPRESA: Centhury

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Planner Jornada do Eu 2018

CLIENTE: Luze Design Studio



7.8

CARDÁPIOS

EMPRESA: Bhordo

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Cardápio Orient Sushi

CLIENTE: Cardápio Orient Sushi
Ecoville



Segmento 8 – Produtos próprios



8.1

KITS PROMOCIONAIS

EMPRESA: Lupagraf

MUNICÍPIO: Santa Cruz do Sul

PRODUTO: Kit Cores e Sabores

CLIENTE: Lupagraf – Gráfica
Lupatini Ltda.



8.2

CALENDÁRIOS

EMPRESA: Impresul

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Calendário

CLIENTE: Impresul Serviço Gráfico e
Editora Ltda.





8.3

IMPRESSOS PROMOCIONAIS

EMPRESA: Impresul

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Save Meca

CLIENTE: Impresul Serviço Gráfico e Editora Ltda.



Segmento 9 – Produtos impressos em substratos sintéticos



9.1

IMPRESSÃO SERIGRÁFICA

EMPRESA: ANS

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Save the Date

CLIENTE: Vanessa Carús



Segmento 10 – Impressão serigráfica



10.1

PRODUTOS IMPRESSOS EM SUBSTRATOS SINTÉTICOS

EMPRESA: Grafdil

MUNICÍPIO: Dois Irmãos

PRODUTO: PDV Stopper para gôndola

CLIENTE: FCC Indústria e Comércio Ltda.



Segmento 11 – Inovação tecnológica ou Complexidade técnica do processo



11.1

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

EMPRESA: Bhordo

MUNICÍPIO: Porto Alegre

PRODUTO: Cartaz N7

CLIENTE: N7 Kart Experience



PATROCINADORES **HOMENAGEADOS**

A crença na indústria de impressos do Rio Grande do Sul e em sua qualidade é o que move a Abigraf-RS e suas empresas parceiras, apoiadoras do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que contribuem para a sua realização. Em agradecimento aos patrocinadores do concurso, foram concedidas placas a cada um, entregues durante a cerimônia pelo presidente da entidade, Angelo Garbarski.



PASSALACQUA & CIA.



DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS BRAILE



COMPANHIA JORNALÍSTICA J.C. JARROS



ZÊNITE SISTEMAS



ANS IMPRESSÕES GRÁFICAS



LUNES 3 COMÉRCIO DE MÁQUINAS E SUPRIMENTOS GRÁFICOS



KÔNICA MINOLTA BUSINESS DO SUL



CMPC CELULOSE DO BRASIL



HEIDELBERG DO BRASIL SISTEMAS GRÁFICOS E SERVIÇOS



MAXIPEL DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS



ARCONVERT BRASIL



PERFIL CONSULTORIA GRÁFICA



KODAK BRASILEIRA COMÉRCIO DE PRODUTOS
PARA IMAGEM E SERVIÇOS

A HOMENAGEM TAMBÉM ABRANGEU A
BTS INFORMA FEIRAS, EVENTOS E EDITORA, QUE NÃO
ESTAVA PRESENTE NA CERIMÔNIA.

Você é o sucesso dessa premiação



Parabéns aos vencedores do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica!



A Abigraf-RS agradece a todos os participantes, apoiadores e parceiros deste grande evento.

Vocês representam a excelência do nosso setor no Rio Grande do Sul.

Patrocinador Ouro



Patrocinador Prata



Patrocinador Bronze



Realização



Coordenação Técnica



Parceiros





IV SEMINÁRIO SUL-BRASILEIRO DA INDÚSTRIA GRÁFICA



1º DE SETEMBRO 2018 | PORTO ALEGRE

EDIÇÃO RIO GRANDE DO SUL



ABIGRAF-RS

O Unindo forças para o setor

O maior encontro gráfico da região sul do Brasil teve um novo capítulo escrito por empresários, lideranças e especialistas ligados ao mercado do setor. Em 1º de setembro, mais de 400 profissionais, fornecedores e demais integrantes da indústria gráfica nacional passaram o sábado juntos refletindo sobre o cenário atual, tendências mundiais e ações estratégicas para tornar a sua empresa mais competitiva. O 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica foi realizado pela Abigraf-RS, em conjunto com a Abigraf-SC e a Abigraf-PR, no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre. Foram mais de seis horas de programações técnicas, além de salão de negócios e momentos para bate-papo e trocas de experiências e conhecimentos entre os participantes, provenientes de diversos estados brasileiros.

Para o presidente da Abigraf Nacional, Levi Ceregato, o evento representa o extrato da indústria gráfica brasileira: "A edição, realizada na capital gaúcha, serviu para a divulgação de novas tecnologias e dos avanços do setor. Viemos trazer aos empresários a nossa palavra de otimismo, por acreditar no futuro do país e da própria indústria gráfica".

A união do setor foi elogiada pelo presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry: "Isso é algo extraordinário, que poucas entidades conquistam. Vocês estão se renovando. São momentos como esse que os empresários têm para se

FOTOS: DUDU LEAL/ABIGRAF-RS



reciclarem e não caírem fora do mercado. Por isso, seminários assim são muito importantes".

O presidente do conselho diretivo da Abigraf Nacional, Julião Flaves Gaúna, destacou a relevância de se promover o associativismo: "Esse é o papel principal das lideranças nacionais e regionais. Dessa forma, os empresários estarão mais seguros para fazer e provocar investimentos no setor. Temos certeza de que o setor vai atravessar essas barreiras e sair mais fortalecido para atender o desenvolvimento do nosso país."

CICLO CONCLUÍDO

Na visão do presidente da Abigraf-SC, Cidnei Luiz Barozzi, o Seminário representa um grande momento da indústria gráfica: "Conseguimos no mínimo reciclar conhecimentos e fazer *networking*. Chegar num evento dessa magnitude, unindo três Abigraf, significa que estamos evoluindo. Fechamos o primeiro ciclo, que começou por Santa Catarina e foi para o Paraná. Esperamos que esse projeto, criado de forma itinerante para justamente beneficiar todos, tenha continuidade".

A edição do RS, conforme o presidente da Abigraf-PR, Jair Leite, mostra a consolidação do evento: "O seminário já faz parte do calendário nacional do setor. Essa integração sempre existiu, mas o evento surgiu para que nos uníssemos ainda mais. Falar de gestão é muito importante para os empresários e os colaboradores levarem informações para as gráficas".



Presidente da Abigraf-SC, Cidnei Luiz Barozzi (da esquerda para a direita); presidente do conselho diretivo da Abigraf Nacional, Julião Flaves Gaúna; presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry; presidente da Abigraf-RS, Angelo Garbarski; presidente da Abigraf Nacional, Levi Ceregato, e presidente da Abigraf-PR, Jair Leite

C Novos conhecimentos e inspirações

Com o Salão de Convenções da Fiegs lotado, em 1º de setembro, o 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica proporcionou momentos únicos para reflexão, novas inspirações e mudanças de atitude tanto na vida pessoal como profissional. “Esta aproximação tem sido de suma importância para que pensemos em alternativas viáveis, que fomentem o crescimento do setor em nossos estados. Juntos somos bem mais fortes”, afirmou o presidente da Abigraf-RS, Angelo Garbarski.

Neste ano, o tema que norteou o encontro foi *Pensar no futuro e agir no presente. Obter resultados? Gestão inovadora*. Após as boas-vindas, o vice-presidente da Abigraf-RS José Mazzarollo deixou uma mensagem de fé, lembrando que nossas atitudes devem ser corretas e focadas no amor, assim como fez Jesus Cristo: “Sejamos o exemplo dele no presente”. Iniciando a programação técnica, o consultor e empresário Eduardo Tevah foi o primeiro palestrante a subir no palco, abordando a conquista da excelência, com criatividade e inovação. “É a tua idade mental que fará a diferença daqui para a frente. A tua capacidade de ver que o mundo mudou e que você terá que se adaptar a ele”, alerta. Para obter bons resultados, ele propõe a organização de um centro de excelência baseado em liderança inovadora, cliente encantado, foco em resultado e inovação constante. “Cliente não é aquele que compra uma vez, mas o que volta. O teu sucesso depende dos outros.” O profissional reforça ainda a importância das pessoas: “Não basta mais ter competência técnica, mas humana. Reaprenda a elogiar! Faça as pessoas se sentirem especiais”, ensina.

Tevah também desafiou os participantes para abrirem as portas da mente para a mudança: “Não confunda inovação com disrupção. Não precisa alterar tudo, mas pensar em como ter menos custo, mais qualidade e encantar o cliente, fazendo diferente dos concorrentes”. Segundo ele, os quatro elementos do atendimento encantador são: simpatia, orientação, educação e resposta rápida. “Pare de se preocupar tanto com vendas, mas com o lucro. O passado não dá para mudar, mas você pode construir o futuro que sonhou.”

Em seguida, o doutor em Administração Jonas Cardona Venturini falou de organizações e mercados exponenciais: “O século 21 é de serviços. Todos precisarão ser empreendedores”. Conforme o especialista, a partir de 2001 a sociedade de mercado incluiu a experiência de consumo. “O nível de exigência do consumidor subiu, sendo que o principal ponto de decisão não necessariamente é o preço.” Ele reforça que o atendimento é fundamental, embora poucos invistam em qualificar seus colaboradores.

Se hoje os *baby boomers* (nascidos entre 1946 e 1964) dominam o mercado, as gerações sucessoras (X, entre 1960 e 1980; Y, de 1980 a 2000; XZ, de 1990 a 2009, e Alpha, a partir de 2010) trabalham com resultados e variam de conectados a ultraconectados. “Inovação é o principal fator de diferenciação. Posicionamento é a chave do sucesso”, expõe Venturini. E completa: “Precisamos ter ideal empreendedor, acreditar no país. Temos burocracias, amarras, mas um povo alegre que pode ter um mundo melhor”.

EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

Para fechar a manhã, foram apresentados ainda os cases de sucesso de Edson Benvenho, sócio na empresa Realidade Aumentada Brasil, e do CEO da Criativando, Jonathan Tebaldi, que somam experiências em realidades aumentada (RA) e virtual (RV) e *e-commerce*. De acordo com Benvenho, há várias opções para aplicação de RA no setor, que abrangem ações de marketing, eventos, embalagens, catálogos e periódicos, entre outros. “O visual *commerce* permite uma informação a mais, atualizada ao impresso. Basta direcionar o marcador da RA no local desejado, projetando-se esses dados, que possibilitam a interação do usuário.” Já Tebaldi teve uma longa trajetória de altos e baixos em sua gráfica, iniciada em Nova Bassano, até que a busca de ajuda especializada por meio de um programa de empreendedorismo fez com que ele mudasse sua estratégia de negócio. “Criei uma RA que não deu certo, fui ajustando e insistindo até que chamei a



Palestra com Jonas Cardona Venturini



Edson Benvenho e Jair Leite no case Realidade Aumentada



para a indústria gráfica

atenção de investidores americanos. Seja o patinho feio, evite a manada”, sugere.

À tarde, foi realizado o painel *Estratégias inovadoras de mercado* com os empresários Anderson Nunes, sócio da Gráfica ANS, de Porto Alegre; José Luiz Lermen, da Gráfica Rex, de Nova Candelária; e Alezi Goulart, sócio-fundador da Nerd Universe, da capital gaúcha. Nunes relata que a experiência com o *e-commerce* demorou a dar resultado. “Os dois primeiros anos de pedidos pelo site foram de prejuízos. Passamos a estudar mais os clientes e investir naquilo que tem mais intensidade”, ensina. Já Lermen começou com uma tipografia, depois aprendeu a fazer cartonaria e foi expandindo o negócio. “Há desafios todos os dias. É preciso estudar, acompanhar as mudanças e evoluir.” Apostando na cultura geek, Goulart aproveitou os equipamentos da gráfica que eram dos pais e o alcance orgânico do Facebook para divulgar sua marca de roupas. “Quem dá a cara a tapa e faz consegue chegar lá.”

TRANSFORMAÇÕES GLOBAIS

Depois, foi a vez do web ativista Gil Giardelli mostrar algumas transformações globais na palestra *Gestão do presente, gestão do futuro e gestão da Inovação*. Segundo ele, na era da abundância, vivemos a quarta revolução industrial e falta tempo para entendermos o mundo. “Foi preciso tanta inovação na nova era da inteligência artificial para voltarmos a ser humanos”, alerta. Segundo ele, é preciso fazer todos os dias a gestão do presente, com decisões complexas, separar tempo para a gestão da mudança e também colocar em prática a gestão do futuro: “Isso é gestão da inovação”.

Diversas novidades surgem no mundo e prometem resolver problemas, como a falta de água nas cidades. “Grandes marcas estão construindo carros elétricos que geram água para comercialização. Embalagens biodegradáveis se autodestroem após o uso. Há impressões de líquidos de metal capazes de limpar oceanos, remover agrotóxicos de alimentos e até fazer órgãos humanos



Eduardo Tevah abriu a programação



Palestra de Dado Schneider encerrou o evento

para salvar vidas. Nunca a indústria gráfica foi tão importante para as pessoas”, expõe Giardelli.

A programação do sábado foi fechada pelo doutor em Comunicação Dado Schneider, que traçou um paralelo entre comportamentos de diferentes gerações em *O mundo mudou... bem na minha vez*. Para ele, o problema não é ser velho, mas ultrapassado. “Nós somos adultos inéditos. Não podemos, no século 21, copiar o conteúdo do século 20”, frisa. O especialista lembra que há diferenças significativas de pensamento e cultura de quem nasceu antes da década de 1980 em relação às gerações mais conectadas. “Na minha época de criança, o melhor bife era dos adultos. Agora que tenho mais idade, a carne mais gostosa é dada aos pequenos.”

Em função das constantes mudanças do mundo, Schneider lembra que em certa fase da vida foi necessário se adequar aos velhos, agora é indispensável se ajustar aos jovens. “É preciso estar em constante transformação, se diferenciar. Mudar não significa gostar do que está acontecendo, mas buscar entender para ver se consegue aceitar.”



Jonas Tebaldi apresenta o case *E-commerce*



Painel com Anderson Nunes, José Lermen e Alezi Goulart



Palestra com Gil Giardelli

A Diferentes sotaques e histórias gráficas

A quarta edição do Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica também foi marcada pelo compartilhamento de vivências entre as mais de 120 empresas gráficas que passaram pela Fiergs, das 8h às 18h30, em 1º de setembro. Das centenas de pessoas ligadas ao setor que estiveram na capital gaúcha ao longo daquele sábado, mais de 200 fazem parte da base territorial da Abigraf-RS. As demais vieram de outros estados brasileiros, como Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

Os sócios Jucinei Gercino da Silveira e Marcia da Silveira, da J & M Gráfica, de Palhoça (SC), consideraram as palestras muito proveitosas. “Foi um choque de realidade, com novas tecnologias, práticas e volta ao ser humano. Deu para ver que estamos no caminho certo”, afirma o empresário. Vicente Linhares, sócio-proprietário da Corgraf, de Colombo (PR), participou do evento com a esposa, Carla Linhares, e três colaboradores. “Foi muito bacana, tanto pelo grande número de pessoas como pelos temas variados e tendências de mercado.”

Proveniente do ABC paulista, o presidente do Singrafs do Grande ABC e Baixada Santista, Antônio José Gameiro, elo-



Representantes da Abigraf-SC lançaram a 5ª edição do Seminário, que ocorrerá em Santa Catarina em 19 de outubro de 2019

giou a integração feita pelos empresários. “Foi muito importante a participação pela união com a categoria, pois estamos num país em que se não aperfeiçoarmos o nosso conhecimento, ficará difícil.” Entre os participantes gaúchos estavam os proprietários da gráfica Ideal, de Santa Maria, Emerson Guido Tomazetti e a esposa, Quelen Tomazetti. “O evento foi muito bom, motivador”, avaliou. Francisco Neto, que é consultor comercial na Editora São Miguel, de Caxias do Sul, foi acompanhado de mais seis colegas da gráfica. “Foi uma oportunidade única para atualização e integração com outras empresas do setor.”

Confira mais fotos do evento na galeria do Seminário presente na página da Abigraf-RS no Facebook. Basta usar um leitor de QR Code.



JUNTOS, IMPRIMIMOS MAIS UMA IMPORTANTE PÁGINA NA HISTÓRIA DA INDÚSTRIA GRÁFICA.

Obrigado a todos
os participantes e apoiadores
do IV Seminário Sul-Brasileiro
da Indústria Gráfica.



REALIZAÇÃO



OURO



PRATA



BRONZE



CHIMARRÃO



LAÇADOR